## REQUERIMENTO N° DE 2024 (Do Sr. Delegado Caveira)

Solicita ao Ministério de Minas e Energia informações a Itaipu Binacional referente a utilização de recursos públicos para patrocínio do Festival Aliança Global.

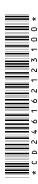
Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 50, § 2º da Constituição Federal, e nos artigos 115 e 116, do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência que seja feita solicitação Ministério de Minas e Energia informações a Itaipu Binacional referente a utilização de recursos públicos para patrocínio do Festival Aliança Global. Solicitamos que sejam prestados o seguintes esclarecimentos:

- 1 Confirmação dos valores totais investidos pela instituição no festival e nos eventos relacionados ao G20;
- 2 Relação completa de despesas previstas e realizadas com os recursos destinados ao evento, incluindo:

Cachês artísticos, Custos de logística, infraestrutura e outros itens relacionados à organização.





- 3 Planos de auditoria e mecanismos de controle que garantem a transparência e o uso adequado dos recursos públicos;
- 4 Informações sobre os critérios e justificativas adotadas para a aprovação do patrocínio;
- 5 Detalhes sobre a compatibilidade dos patrocínios com os objetivos estratégicos e institucionais das empresas, especialmente no que tange ao alinhamento com temas do G20 e os princípios de suas empresas;
- 6 Esclarecimento sobre os benefícios esperados por ambas as instituições com a participação no patrocínio, considerando o impacto social, cultural e de imagem corporativa.

## JUSTIFICAÇÃO

O presente requerimento tem por objetivo solicitar informações sobre o destino de recursos públicos para a realização do evento Aliança Global Festival, intitulado pela mídia de "Janjapalooza". Itaipu Binacional e a Petrobras, empresas financiadas com dinheiro público, destinaram juntas impressionantes R\$ 33,5 milhões para o festival. Esse valor se destaca, especialmente considerando que a maioria dos patrocínios concedidos pela Itaipu em outubro não ultrapassou R\$ 100 mil.





Em um momento de crise econômica, quando milhões de brasileiros lutam contra a fome e a pobreza, gastar tanto dinheiro em um evento de caráter festivo é no mínimo insensível. Embora o festival prometa discutir temas importantes, como sustentabilidade e justiça climática, não ficaram claras as ações concretas e metas para justificar o alto valor do investimento. O evento é gratuito ao público, mas não gratuito para os cofres públicos: só com caches de artistas, serão gastos R\$ 900 mil

Além disso, a proximidade entre a organizadora do evento, a primeira-dama Janja Lula da Silva a e Itaipu Binacional levanta dúvidas legítimas sobre o direcionamento desses recursos. Janja trabalhou na empresa por 15 anos, e atualmente, a estatal é comandada por Enio Verri, ex-deputado federal do PT, partido do presidente da República. Esses laços pessoais e partidários suscitam questionamentos sobre o verdadeiro investimento para a aprovação do patrocínio milionário.

A justificativa apresentada pela Petrobras, que afirma haver "afinidade com os temas do G20", é tão vaga e pouco convincente, sobretudo para um país onde a prioridade deveria ser aliviar os impactos da crise econômica. Enquanto milhões de brasileiros carecem de serviços básicos, o financiamento de eventos culturais grandiosos, com parcela de transparência e objetivos pouco palpáveis, parece no mínimo um desrespeito.

A iniciativa também envolve outros estatais, como Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e BNDES, mas não foram divulgados até o momento detalhes sobre os valores ou formas de apoio dessas





instituições. Essa falta de transparência apenas agrava as preocupações sobre o uso de recursos públicos.

Em um cenário de crise, a gestão responsável e criteriosa dos recursos públicos deve ser uma prioridade absoluta. O uso de milhões em eventos como o "Janjapalooza" é um exemplo claro de como as prioridades podem ser distorcidas, desviando atenção e dinheiro de problemas urgentes que realmente afetam a vida dos brasileiros.

Sendo assim, dados os casos específicos que revelem potenciais conflitos de interesse e falta de transparência na gestão dos recursos públicos destinados ao "patrocínio" do evento e considerando a importância do tema, solicito que as informações solicitadas sejam fornecidas de maneira detalhada e transparente.

Sala das Sessões em de de 2024.

**Deputado DELEGADO CAVEIRA** 



